ISSN 2526-3234, Volume 1, Número 1, 2026.

ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NAS PERIFERIAS: QUAIS AS EXPECTATIVAS DOS ALFABETIZADORES?

AMANDA MIRELI SANTOS DA SILVA [1]
FERNANDA LÊNIDA SOUZA DA SILVA [2]
CARLOS SANTANA RAMOS [3]
THIAGO GABRIEL ARCANJO DOS SANTOS [4]
ELETA DE CARVALHO FREIRE [5]

RESUMO

Este trabalho aborda um projeto de alfabetização de jovens e adultos que resulta da parceria entre o Governo Federal, comprometido com o desenvolvimento socialmente democratizado, a Universidade Federal de Pernambuco, além do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra, denominado Mãos Solidárias. O projeto apoia-se na luta pela garantia do direito à educação para todos objetivando reduzir o índice de analfabetismo no país. A pesquisa aqui apresentada foi conduzida pela seguinte questão: quais as expectativas dos alfabetizadores em relação ao processo de alfabetização de jovens e adultos nas periferias? Nosso objetivo é compreender quais as expectativas dos alfabetizadores do estado de Pernambuco em relação às turmas de alfabetização de jovens e adultos nas periferias. Os dados analisados foram obtidos através de entrevistas realizadas durante a formação com os alfabetizadores na cidade de Caruaru e os dados foram analisados a partir da técnica da análise de conteúdo (Bardin, 1977; Franco, 2008). A pesquisa revela em seus primeiros resultados que as expectativas dos alfabetizadores são positivas e marcadas pelo reconhecimento da alfabetização como possibilidade de transformação social, autonomia e dignidade para jovens e adultos nas periferias. As falas revelam diferentes sentidos atribuídos ao processo de alfabetização, como o rompimento de tabus relacionados à idade e à crença na incapacidade de aprender; e para outros, a alfabetização é entendida como caminho de acesso a direitos básicos, como assinar o próprio nome, ler bulas de remédio ou utilizar o transporte público de forma autônoma. Por fim, emergiram expectativas ligadas à valorização das trajetórias e saberes dos educandos, destacando a alfabetização como uma troca de saberes e não transmissão e imposição de conhecimentos.

Palavras-chave: , , , , .

[1] UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE), amanda.mireli@ufpe.br;
[2] UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE), fernanda.lenida@ufpe.br;
[3] UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE), carlos.csr@ufpe.br;
[4] UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE), gabrielwwcc@gmail.com;
[5] UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE), eleta.freire@ufpe.br;